**O CONTEÚDO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

**Ana Clara Cassimiro Nunes**

Graduanda em Licenciatura em Educação Física (IFPB)

anaclaracassimiro18@gmail.com

**Mariana Beatriz Gomes da Silva**

Graduanda em Licenciatura em Educação Física (IFPB)

marianaifpbs@gmail.com

**Sarah Rubhânia Machado da Costa Morais**

Graduanda em Licenciatura em Educação Física (IFPB)

rubhania@gmail.com

**Margysa T. B. Rosas**

Mestre em Sistemas Agroindustriais (IFPB)

magysatbr@hotmail.com

**RESUMO**

Os riscos iminentes de acidentes no ambiente escolar e mais especificadamente nas aulas práticas de Educação Física, necessitam de conhecimento do conteúdo de primeiros socorros por parte dos alunos. No entanto, esse estudo ofertado não se pode ater somente ás lesões, mas proporcionar uma ampliação de conhecimento que auxiliem os alunos a prestarem o atendimento necessário em casos de urgência. Muitos problemas são vivenciados cotidianamente no ambiente escolar, entre os quais pisos escorregadios, quadras ásperas, esburacadas, rampas inadequadas, falta de acessibilidade, entre outros, que deixam claros os perigos a que tanto alunos, como professores e funcionários, estão expostos, tornando assim, imprescindível a abordagem de conteúdos voltados aos primeiros socorros. Esse estudo, portanto, possui como objetivo analisar o conhecimento de alunos das turmas do 3º ano do ensino médio e uma turma de 2º ano período integral da Escola Agro técnica do Cajueiro- EAC, Campus IV – UEPB, da cidade de Catolé do Rocha. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter experimental, cujo instrumento utilizado para a verificação dos conhecimentos com os alunos foi um questionário contendo 20 questões fechadas elaboradas especialmente para esse estudo. O sistema de aula utilizado foi o expositivo-dialogada, utilizando também as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) como data show, vídeos, textos. As aulas foram elaboradas a partir de temas geradores como ferimentos, mordidas e picadas de animais, hemorragias, queimaduras, desmaios, parada cardiorrespiratória e seus conteúdos específicos inseridos nesses temas para os alunos do ensino médio envolvidos no projeto.

**Palavras – chave**: Educação física. Primeiros socorros. Ensino médio.

1. INTRODUÇAO

As Diretrizes Curriculares da Educação Básicas de Educação Física (2008) trazem em seus elementos articuladores a cultura corporal e saúde, abordam o conteúdo “lesões e primeiros socorros”. De fato, ao considerar que várias possibilidades de acidentes podem ocorrer no âmbito escolar e, mais especificamente, nas aulas práticas de Educação Física, o conteúdo de primeiros socorros não pode simplesmente se ater às lesões, mas ampliar esses conhecimentos aos alunos para, quando houver a necessidade, seja prestado o atendimento mínimo.

Segundo SANTINI (2008) “É relevante compreender que Primeiros Socorros, se referem aos cuidados temporários e imediatos que se prestam à pessoa que está ferida ou adoece repentinamente.” Desta forma, todas as pessoas deveriam ter os conhecimentos básicos sobre o assunto. Pois, ninguém sabe onde, como e quando pode sofrer um acidente, mal súbito, ou ainda, presenciar ou envolver-se em um acidente no qual se necessita da prestação de socorro. Sabe-se que a escola deveria oferecer a todos que nela transitam um ambiente seguro, procurando reduzir ao máximo os riscos de acidentes.

Em muitos casos relacionados ao atendimento de primeiros socorros, pode-se observar que as pessoas inseridas no ambiente escolar possuem pouco ou nenhum conhecimento técnico sobre o assunto, apesar de reconhecerem a necessidade de tê-lo (FONSECA 2008). Desta forma, percebe-se a necessidade de abordar os conteúdos de primeiros socorros junto aos alunos do ensino médio, porque é a partir dessa fase da vida que os jovens tendem a se arriscar mais nas práticas esportivas e nas atividades do cotidiano da sociedade. Com isso, observa-se a vulnerabilidade deste grupo a acidentes, seja no âmbito escolar e esportivo, seja na sociedade.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com NOVAES & NOVAES (1994) o nome “Primeiros Socorros” surgiu no século XIX, mais precisamente em 1870, pelas mãos dedicadas do suíço Jean Henry Dumant. Assim, denomina-se Primeiros Socorros ao tratamento aplicado de imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada do médico. Sendo que as urgências podem ser classificadas em quatro categorias:

1 – Extrema Urgência – Visa uma remoção imediata. Exemplo de hemorragias internas; asfixiados.

2 – Primeira Urgência – É a remoção antes de uma hora. Exemplo, membros esmagados; feridas abdominais.

3 – Segunda Urgência – É a remoção antes de três horas. Exemplo: fratura exposta nos membros.

4 – Sem urgência ou pequena urgência – É quando a remoção pode ser feita posteriormente. Exemplo: fraturas fechadas.

Destaca-se que o Socorrista é a pessoa que, após capacitação, está habilitada a prestar os primeiros socorros utilizando os conhecimentos adquiridos (NOVAES & NOVAES, 1994). Entretanto, normalmente, o Prestador de Socorro é o sujeito que presta o primeiro atendimento à vítima até a chegada da assistência médica especializada (CREF7, 2006).

Segundo Varella (2009), qualquer pessoa está sujeita a presenciar uma situação de emergência, nos mais variados lugares. Dependendo da situação pode haver risco de morte para a(s) vítima(s). Frente a um acidente, aqueles com um pouco de conhecimento e técnica podem e devem prestar os primeiros socorros para tentar assim, evitar o agravamento do problema até a chegada do atendimento especializado.

De acordo com Novaes & Novaes (1994), para que haja um primeiro atendimento com êxito são necessários alguns procedimentos:

* Nunca deixar de prestar atendimento a quem precisa;
* Chamar o serviço de urgência o mais rápido possível;
* Ao ligar para a urgência procurar ter o máximo de informações possível sobre a vítima e o local do acidente;
* Antes do atendimento, analisar o local do acidente e a vítima;
* Analisar se há perigo para a vítima e para quem pretende ajudar;
* Manter a calma, falar com a vítima e procurar acalmá-la;
* Usar sempre equipamentos de proteção (luvas, panos limpos, etc);
* Dispersar os curiosos
  1. **- Situações de Emergência**

Todos nós, por mais cuidadosos que sejamos, estamos sujeitos a nos depararmos com uma situação de emergência em qualquer momento e em qualquer lugar. Logo após um acidente ou mal súbito, no atendimento de primeiros socorros, devemos nos ater à preservação da vida, evitando complicações físicas e psicológicas, tentando assim aliviar a dor e acalmar a vítima até a chegada do resgate.

Pensando em situações de emergência, o SENAC (2012) elencou alguns casos em que o atendimento de primeiros socorros poderá ser fundamental:

• Parada Cardiorrespiratória: parada respiratória e parada cardíaca;

• Estado de Choque

• Ferimentos: escoriação; amputação; contusão; entorses; fraturas e luxações.

• Hemorragias: hemorragia externa; hemorragia interna;

• Queimaduras: Insolação; Internação.

• Desmaios: vertigens; convulsões.

• Choque Elétrico

• Corpos Estranhos: olhos, garganta, nariz, ouvido, pele

• Intoxicações: alimentar; medicamentosa; drogas; substâncias químicas em geral;

• Afogamento

• Transporte de pessoas acidentadas: em maca; sem maca.

• Mordidas e picadas de animais: serpentes; Insetos; gatos e cachorros; aranhas e escorpiões.

**2.3 - Importância dos Primeiros Socorros**

Acredita-se que um grande número de acidentes poderia ser evitado se as pessoas fossem mais cuidadosas. Porém, quando eles acontecem, conhecimentos simples podem ajudar e fazer a diferença para diminuir o sofrimento, evitar o agravamento da saúde e salvar vidas.

Segundo Varella (2009), é de suma importância saber que em situações de emergência, deve-se tentar manter a calma e ter consigo que os primeiros socorros não excluem a necessidade de um médico. Um atendimento de emergência mal realizado pode comprometer a saúde da vítima.

O artigo 135 do Código Penal Brasileiro deixa claro que: “Deixar de prestar socorro à vítima de acidentes ou pessoas em perigo eminente, podendo fazê-lo, é crime”, mesmo que não seja a causadora do fato (BRASIL, 2008).

No caso especifico das escolas, segundo Liberal (2005), as escolas vêm assumindo um importante papel na prevenção de acidentes, na promoção da saúde e na prevenção de doenças entre crianças e adolescentes, visto que elas tendem a passar, aproximadamente, um terço do dia na escola.

O espaço escolar deveria ser seguro não só nas questões emocionais, mas também nas questões psicológicas e estruturais. Mas, como é do conhecimento da maioria das pessoas, no ambiente escolar, é normal a constante movimentação dos alunos, seja durante as aulas práticas de Educação Física ou das demais disciplinas, seja nos corredores, no pátio na hora do intervalo, nas salas de aula, na hora da entrada e saída dos alunos, sem deixar de mencionar as inadequações estruturais das escolas que muitas vezes aumentam os perigos enfrentados pelos alunos e até mesmo possibilitam a ocorrência de acidentes dentro do ambiente escolar.

Tudo isso pode levar a acontecimentos que resultariam em lesões nos alunos. As atividades esportivas ou recreativas de caráter competitivo acabam aumentando os índices de acidentes dentro e fora do ambiente escolar. Essas disputas, junto com um maior contato entre os participantes, faz aumentar o nível de lesões nas práticas esportivas (MOREIRA, 2003; SANTOS e SANTOS, 2011).

Assim, o professor, e, especialmente docente de Educação Física, dentro de um ambiente escolar, tem a tarefa de educar e supervisionar no que diz respeito ao atendimento de traumatismos (SANTOS & SANTOS, 2011).

Segundo Flegel (2002), o professor de Educação Física, em muitos casos, é o primeiro profissional a presenciar um acidente no ambiente escolar e, como não há médicos, acaba por ser o responsável pelos primeiros socorros.

No último dia 01 de setembro de 2017, foi apresentada a PL 210/2015 que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação ([Lei 9.394/1996](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)) para incluir conteúdos relativos aos primeiros socorros, abrangendo teoria e prática e incluindo treinamento em ressuscitação cardiopulmonar, onde alunos dos ensinos fundamental e médio poderão aprender técnicas de primeiros socorros. O objetivo é formar um número cada vez maior de cidadãos com conhecimentos mínimos, mas eficazes de salvamento emergencial. Isso porque, segundo o autor, o auxílio prestado por voluntários com experiência em resgate e emergência é de grande valia no salvamento de vidas, aumentando a chance de sucesso do resgate.

1. MATERIAIS E METÓDOS

Este estudo teve uma abordagem quantitativa de caráter experimental. O grupo estudado foi composto por duas turmas do 3º ano e uma turma de 2º ano período integral da Escola Agro técnica do Cajueiro- EAC, Campus IV – UEPB, da cidade de Catolé do Rocha, nos dias 20 e 21 de novembro de 2017.

O instrumento utilizado para a verificação dos conhecimentos com os alunos foi um questionário contendo 20 questões fechadas elaboradas especialmente para esse estudo (ALMONDES, 2013). O sistema de aula utilizado foi o expositivo-dialogada, utilizando também as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) como data show, vídeos, textos, proporcionando principalmente uma iniciação ao conteúdo de forma teórica e em seguida, passando para a prática com a professora sendo mediadora de toda a ação proposta (Figura 1).

|  |
| --- |
|  |
| **Figura 1:** Iniciação da aula expositivo-dialogada  **Fonte:** acervo pessoal |

O quadro abaixo apresenta os temas geradores e seus conteúdos para os alunos do ensino médio envolvidos no projeto.

|  |  |
| --- | --- |
| **Temas Geradores** | **Conteúdos** |
| Ferimentos | Contusão, escoriações. |
| Mordidas e Picadas de Animais | Gatos e cachorros, serpentes, escorpiões e aranhas, conduta geral de urgências. |
| Hemorragias | Interna e externas, nasal |
| Queimaduras | Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, queimaduras por produtos químicos |
| Desmaios | Sinais e sintomas, como atender, procedimentos |
| Parada Cardiorrespiratória | Parada respiratória, parada cardíaca, como proceder. |

**Tabela 1:** Temas geradores e conteúdos para as aulas

Os materiais utilizados para proporcionar o conhecimento básico prático para agir corretamente em uma emergência foram talas, colar cervical e ataduras (Figura 2).

|  |
| --- |
|  |
| **Figura 2:** Materiais utilizados nas vivências práticas  **Fonte:** acervo pessoal |

Os alunos tiveram a oportunidade de participar diretamente da aula vivenciando uma situação de emergência que foi posta pela professora. Dessa forma os próprios alunos vivenciaram o momento tanto como pacientes, como socorristas (Figura 3).

|  |
| --- |
|  |
| **Figura 3:** Alunos na prática dos primeiros socorros  **Fonte:** acervo pessoal |

1. CONCLUSÃO

Ao considerar as evidências desse estudo, conclui-se que a intervenção pedagógica realizada com as turmas do ensino médio teve resultados positivos no que se refere ao conhecimento sobre o tema Primeiros Socorros. Mas, ressalta-se que a vivência prática (situação real) não foi avaliada no estudo. Assim, afirmar que os alunos tenham habilidades suficientes para aplicar tais conteúdos não pode ser avaliado ao final da unidade didática. Ficou evidenciado nesta intervenção que os alunos possuem algum conhecimento sobre o tema Primeiros Socorros.

O tema abordado nesta pesquisa teve aceitação por parte dos alunos envolvidos e revelou ser de suma importância para toda comunidade escolar e, por consequência, se estendendo para a comunidade geral por intermédio dos alunos. Faz-se necessário a realização de outros estudos ligados ao tema para aperfeiçoamento do mesmo e ainda a sugestão da implementação de treinamentos periódicos sobre os primeiros socorros a toda comunidade escolar, em especial aos professores de Educação Física que são os primeiros a atender, na maioria das vezes, os acometidos em acidentes dentro da escola.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMONDES, M. **Produção Didático-Pedagógica**. PDE, 2013.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do adolescente (ECA).** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. 12. Ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

CREF 7. Socorros de Urgência em Atividades Físicas. 2006. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/NiltonAnjos2009/socorros-de-urgnciaem-atividades-fisicas>> Acesso em 02/05/2013.

FLEGEL, M. **Primeiros Socorros no Esporte**. Barueri: Manole, 2002.

FONSECA, C. A. L. Proposição de Material Didático Direcionado à Prevenção e Possíveis Atendimentos de Acidentes na Escola. Cadernos PDE. Versão On-line. 2008.

GHIROTTO, F. M. S. **Socorros de Urgência e a Preparação do Profissional de Educação Física**. Tese de Doutorado-Unicamp. Campinas 1997.

LIBERAL, E. F., AIRES, M. T., AIRES, R. T., OSÓRIO, A. C. A., Escola Segura. Jornal de Pediatria. Rio de janeiro. Vol. 81. Nº 5. 2005. Disponível em: <www.scielo.br.>. Acesso em 18/11/2017.

MOREIRA, P., GENTIL, D., OLIVEIRA, C. Prevalência de lesões na Temporada 2002 da seleção brasileira masculina de basquete. Ver. Bras. Med. Esporte – Vol.9, nº5. pág.258 a 262. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbme/v9n5/v9n5a02.pdf> Acesso em 18 de novembro de 2017.

NOVAES & NOVAES, J. S. – Geovanni da Silva. **Manual de Primeiros Socorros para Educação Física.** Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1994.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares para a Disciplina de Educação Física. Curitiba: Departamento de Educação Básica, 2008.

SANTINI, G. I. **Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes Aplicados ao Ambiente Escolar**. Cadernos PDE. Versão On-line. 2008.

SANTOS & SANTOS, A. Traumatismos em Estudantes do Ensino Médio de uma Escola Pública. **Anais** XVII Conbrace- setembro 2011

SENAC. DN. Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência.3. ed. Rev. atual. 4. Reimpr. /José Márcio da Silva Silveira; Mercilda Bartmann;Paulo Bruno. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. 144p

SIQUEIRA, G. S. Atuação do Professor de Educação Física diante de Situações de Primeiros Socorros. **EFDeportes.com Revista Digital**. Buenos Aires, março 2011. Disponível em http://www.efdeportes.com/efd154/professor-de-educacao-fisica-primeirossocorros.htm. Acesso em 18 de novembro de 2017.

SOUZA, P. J.; TIBEAU,Cynthia. Acidentes e Primeiros Socorros na Educação Física Escolar. **Revista EFDeportes.com**. Revista Digital. Buenos Aires – Dezembro de 2008. Disponível em <HTTP://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-e-primeiros-socorros-naeducacao-fisica-escolar.htm.> Acesso em 18 de novembro de 2017.

VARELLA, D. JARDIM, C. **Guia Prático de Saúde e Bem-Estar**. Barueri: Gold editora, 2009.

VECCHIO, F. B. Del, et AL. **Formação em Primeiros Socorros: Estudo de Intervenção no Âmbito Escolar.** Cadernos de Formação, p. 56-70, mar.2010. Acesso em 18/11/2017.